

# Diagnóstico e tratamento de cisto dentígero com patogênese inflamatória: relato de caso

Ana Júlia Milani,<sup>1</sup> Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro,<sup>2</sup> Rebeca de Souza Azevedo,<sup>2</sup> Renata Tucci,<sup>2</sup> Livia Azevedo Alves Antunes<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Formação Específica, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

[milanianaju@gmail.com](mailto:milanianaju@gmail.com)

**Objetivo:** cisto dentígero é um cisto odontogênico de desenvolvimento com patogênese incerta, mas aparentemente se desenvolve pelo acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido de esmalte e a coroa de um dente incluso. Apresenta patogênese inflamatória quando surge ao redor de um dente permanente incluso como consequência da inflamação de um dente decíduo sobrejacente. Assim, objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso de cisto dentígero em paciente infantil. **Relato do Caso:** Paciente M.E.L., 7 anos, sexo feminino, melano-derma, compareceu ao Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF/Projeto Trauma: UFF reconstruindo sorrisos acompanhada do responsável para acompanhamento de traumatismo dentário ocorrido anteriormente nos elementos 51 e 61. Durante o exame clínico, observou-se aumento de volume na região do 85. O exame radiográfico identificou a presença de tratamento endodôntico satisfatório no elemento

85 e imagem radiolúcida ao redor do elemento, afastando o germe do sucessor permanente, tendo cisto dentígero como hipótese diagnóstica. Normalmente, o dente não erupcionado é removido. Em casos específicos em que a erupção é considerada possível, o dente pode ser deixado em seu local após remoção parcial da cápsula cística. Após a solicitação de exames e adequação do meio bucal, foi realizada a cuidadosa enucleação do cisto juntamente com o dente decíduo e colocação de aparelho mantenedor de espaço (alça e banda), devido a perda precoce. **Conclusão:** foi confirmada a hipótese diagnóstica de cisto dentígero pelo exame anatomopatológico e a paciente continuará em acompanhamento. O prognóstico é excelente com baixa transformação maligna.

**Palavras-chave:** Cisto dentígero; Mantenedor de espaço; Estomatologia.